



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA
Km 07 BR 465 Seropédica CEP 23.890-000 - Tel.: 212682-2349**



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

**Seropédica, RJ
Fevereiro de 2021**



Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia

Prof^a. Dr^a. Margarida Goréte Ferreira do Carmo

Vice-Coordenador do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia

Prof. Dr. Aroldo Ferreira Lopes Machado

Colegiado do Programa de Pós-graduação em Fitotecnia

Representante dos Docentes (Membros titulares):

Prof. Dr. Daniel Fonseca de Carvalho

Prof. Dr. Pedro Corrêa Damasceno Junior

Dr. José Guilherme Marinho Guerra

Representante dos Docentes (Membros suplentes):

Prof^a. Dr^a. Camila Ferreira de Pinho

Prof^a. Dr^a. Elen de Lima Aguiar Menezes

Dr^a. Norma Gouvêa Rumjanek

Representante dos discentes (Membro titular):

Débora Maria dos Santos Alves

Representante dos discentes (Membro suplente):

Thiago Sampaio de Souza

Técnica Administrativa

Tatiane Dantas Garcez



Sumário

1. Introdução	4
2. Princípios	6
2.1. Missão	6
2.2. Visão	6
2.3. Valores	6
3. Diagnóstico	7
3.1 Forças e Fraquezas	7
a) Forças e Fraquezas no Processo de Ensino e Aprendizagem	7
b) Forças e Fraquezas na Produção de Conhecimento	7
c) Forças e Fraquezas no Processo de Inovação e Transferência de Conhecimento	8
d) Forças e Fraquezas no Processo de Internacionalização	8
e) Forças e Fraquezas no que se refere ao seu Impacto e Relevância Social ..	8
f) Forças e Fraquezas de sua Infraestrutura e Financiamento	9
g) Forças e Fraquezas de quanto à Qualificação e Reposição dos Docentes ..	9
3.2. Oportunidades e Ameaças	9
a) Oportunidades e ameaças ao processo de ensino e aprendizagem	9
b) Oportunidades e Ameaças na Produção de Conhecimento	10
c) Oportunidades e Ameaças à Inovação e Transferência de Conhecimento ..	10
d) Oportunidades e Ameaças no Processo de Internacionalização	11
e) Oportunidades e Ameaças ao seu Impacto e Relevância Social	11
f) Oportunidades e Ameaças à sua Infraestrutura e Financiamento	11
4. Objetivos e Metas	12
4.1. Objetivos	12
4.1.1 Programa	12
4.1.2. Formação	14
4.1.3 Impacto	17
5. Estratégias e Ações	18
6. Referencias	25



Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia da UFRRJ (PPGF) vem formando, ininterruptamente, mestres e doutores desde 1989 e 1998, respectivamente. Ao longo destes anos, passou por reformulações em suas áreas de concentração, em resposta às alterações e cenários vigentes como: exclusão da área Fitossanidade, em reposta à criação do Curso de Mestrado em Fitossanidade e Biotecnologia Aplicada e; criação da área Agroecologia, fomentada pelos especialistas e entusiastas e grande demanda por pesquisas científicas nesta área no tema. As suas linhas de pesquisa também têm sido periodicamente atualizadas com a evolução do programa, das demandas de pesquisa e com as alterações do corpo docente. Alterações também têm sido percebidas ao longo dos anos quanto ao perfil do corpo discente, seja quanto à origem, expectativas e aptidão, sendo este um dos desafios mais prementes no atual contexto. Detalhamento da história e evolução do PPGF, dos seus objetivos, organização curricular e de pesquisa, corpo docente e estrutura estão descritos em seu Projeto Pedagógico, que está disponível no site do Programa: <http://cursos.ufrrj.br/posgraduacao/ppgf/regulamento-2/projeto-pedagogico-do-ppgf-ufrrj/>.

Desde a criação do curso de doutorado em 1998, o PPGF vem recebendo boa avaliação pela CAPES, porém inconstância, percebida pelas sequentes alternâncias entre os conceitos 4 e 5, indicando instabilidades nos seus indicadores de qualidade ou desempenho perante os critérios de avaliação da CAPES. Dentre os desafios futuros para as ações do PPGF, assim como de outros Programas de Pós-Graduação no Brasil, está a escassez de recursos que vem dificultando a manutenção dos Laboratórios e Setores de Campo e a realização de pesquisas nas áreas de produção vegetal. A redução dos quadros de apoio, técnicos administrativos e de laboratório e de auxiliar agropecuário, sem reposição com pessoal qualificado ou treinado para tal é outro cenário, que tem dificultado e provocado rupturas na continuidade de pesquisas, sobrecarregado os docentes e limitado a ação dos discentes. Estes desafios e



dificuldades se põem em momento crítico e requerem esforços em pesquisas e desenvolvimento de tecnologias, e sua validação, para superação de uma série de adversidades presentes e prenunciadas para o setor de produção de alimentos, energia, fármacos, fibras dentre outros e para a manutenção da sustentabilidade dos diferentes sistemas de produção, e na formação de profissionais preparados para esta empreitada. Para êxito nesta tarefa de formação de novos mestres e doutores bem qualificados em diferentes aspectos e de produção de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias é necessário um conjunto de esforços e planejamento que garantam o adequado cumprimento da missão assumida pelo Programa.

Não se pode ignorar neste momento, os desafios e dificuldades adicionais impostos pela pandemia de covid-19, seja pelas demandas futuras decorrentes do impacto da pandemia, como pelos danos atuais e no futuro próximo ao processo de formação e geração de conhecimento.

Para elaboração deste planejamento foi utilizada informações obtidas junto à comunidade acadêmica, nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ (<https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2016/11/PDI-UFRRJ-2018-2022.pdf>), em sinalizações contidas no documento da Área de Ciências Agrárias I da Capes (<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>), e orientações da ficha de avaliação da área e no parecer constante na ficha de avaliação do PPGF em 2017, referente ao ciclo avaliativo anterior, e análise dos dados obtidos ao longo dos anos de 2017 a 2020.

Uma vez definidos os princípios do Programa, missão, visão e valores, foi efetuado o diagnóstico com base na metodologia SWOT (Forças e Fraquezas e Oportunidades e Ameaças). Após a sistematização e análise destes, passou-se para a organização dos objetivos, metas e estratégias para execução das ações com vistas ao aprimoramento e fortalecimento do programa e aumento de sua eficiência no processo de formação, produção de conhecimento técnico e científico em prol do desenvolvimento econômico e social e melhoria da qualidade de vida das pessoas.

2. Princípios

2.1. Missão

Formar profissionais, mestres e doutores, com alta qualificação para atuarem com excelência, de forma crítica, ética, construtiva e embasados no saber científico, em atividades de ensino e pesquisa e divulgação de conhecimento e de tecnologias nas respectivas áreas de atuação do Programa: Agroecologia, Fisiologia da Produção e Produção Vegetal; gerar conhecimentos científicos e inovações tecnológicas, visando o desenvolvimento e a sustentabilidade da agricultura, em diferentes contextos regionais, socioeconômico e escala de produção.

2.2. Visão

Estabelecer-se como um Programa de Pós-Graduação de excelência em Ciências Agrárias, com foco interdisciplinar e de destaque na produção de conhecimento científico, de tecnologias e na formação de mestres e doutores que possam atender as demandas e os desafios relacionados aos diferentes segmentos do ensino, pesquisa e desenvolvimento agrícola do Brasil.

2.3. Valores

- ✓ Busca da excelência acadêmica e científica;
- ✓ Respeito ao ser humano e à sua diversidade em diferentes aspectos;
- ✓ Observação dos princípios éticos e de respeito em suas diferentes atividades de ensino, pesquisa e relações humanas;
- ✓ Reconhecimento à população brasileira como principal financiadora do Programa e como principal foco de suas atividades;
- ✓ Formação de profissionais críticos;

3. Diagnóstico

3.1. Forças e Fraquezas

a) Forças e Fraquezas no Processo de Ensino e Aprendizagem

Forças	Fraquezas
✓ Vinculação com Instituição tradicional no ensino e pesquisa agrícola, a UFRRJ, com estrutura administrativa bem-organizada.	✓ Participação heterogênea e desigual dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa.
✓ Parceria consolidada, em convênio formal, com Embrapa-Agrobiologia. Instituição parceira do PPGF em atividade de ensino e pesquisa e infraestrutura.	✓ Descredenciamento de docentes com formação e atuação em áreas estratégicas como ciência e tecnologia de sementes e nutrição de plantas.
✓ Regulamento e normas norteadoras das ações acadêmicas e administrativas.	✓ Reduzida participação de alguns docentes em atividades de ensino no PPGF, por desmotivação e falta de recursos.
✓ Sistema eletrônico de gestão acadêmica e administrativa.	✓ Corpo docente com baixo ou nenhum domínio de língua inglesa.
✓ Corpo docente com formação em diferentes áreas de conhecimento.	✓ Sobrecarga e desgaste de alguns docentes comparado a outros.
✓ Renovação de parte do corpo docente.	✓ Limitação à oferta de aulas presenciais e de aulas práticas em decorrência da pandemia de covid-19.
✓ Revisão e atualização recente de várias disciplinas e da matriz curricular	✓ Necessidade de se rever algumas lacunas na matriz curricular.

b) Forças e Fraquezas na Produção de Conhecimento

Forças	Fraquezas
✓ Integração de Grupos de Pesquisa consolidados e de docentes com formação/especialidades distintas facilitando a interdisciplinaridade.	✓ Pouca vivência de discentes com os reais problemas e necessidades da produção vegetal e, por vezes, com os problemas afetos aos temas de pesquisa.
✓ Grupos de pesquisas fortes, consolidados e atuantes em temas estratégicos.	✓ Condições de clima e solo do município de Seropédica, que limita os períodos de realização de ensaios de campo.
✓ Grande experiência e inserção em ambiente propício para pesquisas com agricultura familiar e de baixo insumo.	✓ Orientação por docentes colaboradores e realização de alguns projetos de pesquisas com pouco aprofundamento, limitando a publicação em periódicos de maior impacto.
✓ Grande experiência e inserção em pesquisas de abrangência e relevância nacional e internacional.	✓ Distância dos grandes centros de produção agrícola, em especial das grandes culturas.
✓	✓ Baixa produção vinculada ao PPGF por alguns docentes permanentes.

c) Forças e Fraquezas no Processo de Inovação e Transferência de Conhecimento

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Linhas e projetos de pesquisas fortes, consolidados e atuantes em temas estratégicos para o desenvolvimento do agronegócio. ✓ Linhas e projetos de pesquisas fortes, consolidados e voltados para o pequeno agricultor familiar. ✓ Interação com outros órgãos de pesquisa como PESAGRO e Embrapa-Agrobiologia e Embrapa-Alimentos. ✓ Interação com órgãos de extensão como EMATER e associação de produtores 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixa publicação de documentos técnicos ou outras formas de divulgação para técnicos e produtores ✓ Pouca utilização da página do Programa para divulgação de resultados e de novas tecnologias. ✓ Pouco interesse ou compromisso de parte dos egressos em dar continuidade às publicações derivadas de seus trabalhos de dissertação ou tese ✓ Pouca tradição na realização de eventos técnicos para divulgação de resultados e transferência de tecnologia.

d) Forças e Fraquezas no Processo de Internacionalização

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Alguns docentes com elevada inserção internacional. ✓ Pesquisas em temas de interesse internacional. ✓ Publicação em periódicos internacionais de alta qualificação e fator de impacto ✓ Projetos e termos de cooperação com instituições internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reduzida participação de docentes em treinamento no exterior. ✓ Pouca participação de discentes em treinamento no exterior como em bolsas sanduíche. ✓ Dificuldades dos discentes com a língua inglesa, limitando as suas inserções em projetos de intercâmbios. ✓ Uso exclusivo da língua portuguesa na divulgação das ações do programa em sua página eletrônica.

e) Forças e Fraquezas no que se refere ao seu Impacto e Relevância Social

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolvimento de atividades de pesquisa ligadas diretamente a agricultura familiar. ✓ Forte ligação e parceria com a EMBRAPA Agrobiologia, que também desenvolve pesquisa voltada para a agricultura familiar. ✓ Parceria na manutenção da Unidade de Pesquisa Fazendinha Agroecológica, uma unidade voltada para atendimento às necessidades do pequeno produtor, mantida pela UFRRJ, EMBRAPA Agrobiologia, PESAGRO e EMATER-Rio. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Inexistência de canais de comunicação com a sociedade. ✓ Inexistência de canal para comunicação entre o PPGF e o produtor rural. ✓ Baixa participação de docentes e discentes em projetos de extensão ✓ Baixa percentual de docentes com publicação em periódicos de alto impacto.

f) Forças e Fraquezas de sua Infraestrutura e Financiamento

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura de campo, áreas para experimentação e laboratórios de pesquisa. ✓ Boa captação de recursos por parte dos docentes, lhes garantindo independência na condução dos projetos. ✓ Compartilhamento de laboratórios de Instituição parceira e de colaboradores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Instalações antigas que precisam de reformas ou revisão de rede elétrica e hidráulica. ✓ Não envolvimento de alguns docentes na captação de recursos para custeio de pesquisas. ✓ Baixa captação de recursos em empresas privadas. ✓ Dependência de recursos de agências oficiais de fomento. ✓ Limitação de equipamentos pesados (tratores e implementos). ✓ Amarras burocráticas para aplicação dos recursos das taxas de bancada.

g) Forças e Fraquezas de quanto à Qualificação e Reposição dos Docentes

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Docentes com formação e qualificação em áreas e instituições distintas. ✓ Renovação do corpo docente com credenciamento de jovens, mas já experientes doutores. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Baixo número de docentes com treinamento no exterior. ✓ Desligamento de docentes por aposentadoria ou descredenciamento sem reposição na especialidade correspondente. ✓ Desmotivação de parte do corpo docente tradicional com o ensino e pesquisa em pós-graduação.

3.2. Oportunidades e Ameaças

a) Oportunidades e ameaças ao processo de ensino e aprendizagem

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Parceria consolidada e formal com outras instituições parceiras, em especial Embrapa-Agrobiologia, e assim reforço ao corpo docente com formação diversificada. ✓ Instituição multidisciplinar com vários cursos de graduação e pós-graduação, com docentes com formação e experiências 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Incertezas quanto à contratação futura e renovação do corpo docente nas IFEs ✓ Eminente aposentadoria de alguns docentes atuantes em linhas estratégicas

complementares à área de atuação do PPGF.

- ✓ Estrutura básica já instalada, seja em campos experimentais extensos, bem estruturados e localizados no próprio campus universitário, laboratórios bem estruturados.
- ✓ Baixo poder aquisitivo, dificuldades com língua inglesa e de vivência prática de boa parte do corpo discente.
- ✓ Pandemia de covid-19 e seu descontrole, afetando as atividades de ensino, pesquisa, manutenção de laboratórios e status de saúde física e emocional do corpo docente e discente.

b) Oportunidades e Ameaças na Produção de Conhecimento

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Carência de informações e por isso demanda por pesquisas em temas relacionados às linhas e projetos de pesquisa do PPGF ✓ Pesquisas em áreas de grande interesse social como agroecologia e agricultura familiar ✓ Realização de projetos de pesquisa em parcerias com associação de produtores de hortaliças. ✓ Realização de projetos de pesquisa em parcerias com empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Distância das áreas de produção, dificultando a realização de pesquisas em parcerias com produtores agrícolas. ✓ Dependência de financiamento de agências oficiais face ao não interesse de empresas privadas em financiamento de pesquisas em agroecologia e agricultura de baixo insumo ✓ Aumento crescente dos custos das pesquisas e redução das fontes de financiamento

c) Oportunidades e Ameaças à Inovação e Transferência de Conhecimento

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Corpo docente com jovens professores, motivados e com formação de excelência. ✓ Linhas de pesquisas estruturadas com vistas à busca por inovação tecnológica. ✓ Existência de um ambiente para inovação no PPGF e na IES por meio de incubadoras de base tecnológica (INEAGRO). 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de recursos financeiros destinados à manutenção dos equipamentos de laboratório. ✓ Sobrecarga administrativa e burocrática sobre o corpo docente.

d) Oportunidades e Ameaças no Processo de Internacionalização

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projetos desenvolvidos em parceria com pesquisadores e instituições de pesquisa no exterior. ✓ Motivação dos discentes em buscar oportunidades de treinamento no exterior. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução ou extinção do aporte de bolsas para estágio pós-doutoral no exterior. ✓ Baixo domínio da língua inglesa por parte dos discentes. ✓ Falta de oportunidade para treinamento de docentes no exterior. ✓ Interesse e disponibilidade dos discentes para afastamento do país.

e) Oportunidades e Ameaças ao seu Impacto e Relevância Social

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Espaço para elaboração de projetos de pesquisa com inserção regional para geração de valores. ✓ Possibilidade de se conectar com políticas públicas regionais. ✓ Existência de eventos com a agricultura familiar, como a feira agroecológica na UFRRJ. ✓ Desafios emergentes em virtude dos impactos da pandemia de covid-19 e a necessidade de busca de soluções tecnológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Escassez de um bom canal de comunicação com a sociedade. ✓ Falta de tradição do corpo docente em acompanhar o impacto e relevância social das pesquisas. ✓ Redução das oportunidades de trabalho e da absorção dos egressos pelo mercado de trabalho.

f) Oportunidades e Ameaças à sua Infraestrutura e Financiamento

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Boa infraestrutura física já instalada que independe de recursos externos ✓ Ampliação de recursos digitais na gestão acadêmica e administrativa, rede wi-fi. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Redução do aporte de recursos pelas agências oficiais de fomento. ✓ Quadro reduzido de técnicos de laboratório, administrativos e de campo, sem expectativa de reposição. ✓ Necessidade de manutenção da infraestrutura instalada. ✓ Redução da taxa de bancada repassada pela CAPES para os Programas de Pós-Graduação. ✓ Estagnação da economia e empobrecimento do país

g) Oportunidades e Ameaças à Qualificação e Reposição dos Docentes

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">✓ Possibilidade de contratação de novos docentes em função de aposentadorias.	<ul style="list-style-type: none">✓ Incertezas quanto à reposição futura dos docentes.✓ Escassez de bolsas para o pós-doutoramento no exterior.✓ Cancelamento de eventos científicos e reuniões técnicas de pesquisa devido à pandemia de Covid-19 no Brasil e no exterior.✓ Exigência da CAPES quanto à fidelidade aos Programas de Pós-Graduação e consequente evasão de docentes.

4. Objetivos e Metas

4.1. Objetivos

4.1.1 Programa

Objetivo estratégico 1:

Recuperar e consolidar o seu grau de excelência e reconhecimento pela CAPES e assim obter e preservar conceito ≥ 5 nesta e na próxima avaliação quadrienal.

Objetivo tático:

- a. Consolidar corpo docente permanente, com elevada dedicação ao Programa.
- b. Melhorar a infraestrutura e condições de ensino e pesquisa
- c. Fomentar o interesse pela internacionalização das ações do Programa.
- d. Aumentar a visibilidade do Programa.
- e. Buscar parcerias internacionais.
- f. Buscar recursos para garantir e melhorar a infraestrutura de pesquisa.

Objetivo operacional:

- a. Reavaliar o corpo docente em novo processo interno de recredenciamento embasado nas novas diretrizes divulgadas pela Área de Ciências Agrárias 1, no Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ e no Regimento do PPGF.
- b. Identificar docentes que possam cobrir áreas estratégicas para o PPGF em processo de credenciamento de novos docentes.
- c. Elaborar projetos para captação de recursos.
- d. Fomentar e abrir espaços para a publicação e divulgação de trabalhos e produtos técnicos e tecnológicos na página do programa.
- e. Aumentar a visibilidade das ações do Programa.

- f. Manter a página atualizada e divulgar as ações do Programa.
- g. Aumentar o índice de publicação de artigos científicos vinculados aos trabalhos de conclusão e egressos.
- h. Aumentar o índice de publicação qualificada e de produção de trabalhos técnicos aplicáveis à solução dos problemas relacionados à produção vegetal.

Meta 1:

- a) Recuperação do conceito 5 ao final deste ciclo avaliativo.
- b) Ampliação da quota de bolsas em consequência a partir dos próximos anos.
- c) Melhorar o aporte de recursos e atratividade do Programa.

Objetivo estratégico 2:

Realinhar as ações e estratégias do Programa com base nos resultados do processo de autoavaliação.

Objetivo tático

- a) Consolidar e implementar o processo anual de autoavaliação
- b) Sistematizar e identificar pontos fracos do Programa
- c) Discutir estratégias de correção.

Objetivo operacional

- a) Montar a comissão de autoavaliação.
- b) Apresentar o relatório final do quadriênio 2017/2020 para o Colegiado Pleno do PPGF, chamando atenção para os destaques e pontos frágeis.
- c) Convidar docentes, discentes e egressos para avaliar diferentes aspectos relacionados ao programa.
- d) Elaborar o relatório com os resultados da autoavaliação.
- e) Identificar os aspectos críticos e as demandas para melhoria do Programa.

Meta 2:

- a) Obter diagnósticos sobre as fragilidades do programa para nortear a elaboração de estratégias para correção.
- b) Apresentação de projetos internos e para agências de fomento para captação de recursos visando corrigir pontos críticos de infraestrutura. A partir de 2021.
- c) Realinhamento das estratégias e ações do Programa.

Objetivo estratégico 3:

Aumentar a eficiência da formação teórica e prática dos novos mestres e doutores

Objetivo tático

- a) Implementar o projeto pedagógico e nova matriz curricular

Objetivo operacional

- a) Divulgar a nova matriz curricular e cadastrar as novas disciplinas no sistema acadêmico.
- b) Oferecer as novas disciplinas e atividades acadêmicas seguindo os critérios definidos para cada nível e área de concentração.

Meta 3:

- a) Aplicação da nova matriz curricular a partir de 2021
- b) Formação mais sólida e consistentes dos novos discentes, a partir de 2021
- c) Melhor preparo dos discente para desenvolvimento das atividades de pesquisa e atuação profissional. A partir de 2021.

4.1.2. Formação

Objetivo estratégico 4:

Aprimorar as habilidades, competências e qualificação dos profissionais para melhorar o potencial de inserção de discentes/egressos no setor produtivo e econômico.

Objetivo tático

- a) Ampliar as habilidades e o treinamento dos discentes.
- b) Melhorar a formação teórica em disciplinas básicas e aplicadas.

Objetivo operacional

- a) Aumentar a opção de treinamento dos discentes em conteúdo aplicado à sua área de interesse.
- b) Fomentar a discussão, busca e a identificação de soluções para os desafios do setor produtivo.
- c) Acompanhar o desempenho acadêmico de discentes visando identificar lacunas em conhecimento teórico e/ou metodológico e o realinhamento dos planos de estudos.
- d) Convidar palestrantes ligados ao agronegócio e à agricultura familiar.
- e) Realizar eventos como workshops, ciclos de palestras, mesas redondas, convidar como palestrantes pesquisadores e profissionais inseridos em ramos do agronegócio e da agricultura familiar.
- f) Aproximar os discentes do setor produtivo por meio de visitas, aulas práticas e experimentação de campo.

Meta 4:

Aumento da oferta de disciplinas com viés mais tecnológico. A partir de 2021 e 2022.

Realização de eventos anuais, com viés mais tecnológico e em temas previamente identificados como prioritários para o desenvolvimento econômico/produativo. A partir de 2021.

Melhor qualificação dos egressos a partir de 2023.

Maior qualificação, inserção e fixação dos egressos no mercado de trabalho e em diferentes regiões do Brasil. A partir de 2023.

Objetivo estratégico 5:

Melhorar o treinamento e formação de discentes para a realização de pesquisas avançadas.

Objetivo tático

- a) Melhorar os procedimentos e metodologia utilizadas nos processos seletivos.
- b) Investir no desenvolvimento de metodologias e de análise de dados.
- c) Fomentar o treinamento dos discentes em outras Instituições nacionais ou internacionais.
- d) Ampliar parcerias com laboratórios e pesquisadores de outras Instituições, nacionais e internacionais.
- e) Reforçar o treinamento para proficiência em língua inglesa.

Objetivo operacional

- a) Revisão dos editais de processos seletivos.
- b) Fomentar o treinamento dos discentes em língua inglesa.
- c) Acompanhar o desempenho acadêmico de discentes.
- d) Convidar professores e pesquisadores de destaque para palestras e participação em aulas.
- e) Realizar eventos como workshops, ciclos de palestras, mesas redondas, convidar como palestrantes professores e pesquisadores com atuação de destaque na pesquisa científica.

Meta 5:

Realização de pelo menos dois eventos anuais, de cunho científico. A partir de 2021.

Egressos com maior qualificação teórica e metodológica, a partir de 2023.

Maior e melhor inserção dos egressos do mestrado em cursos de doutorado e de egressos do doutorado em atividades de pesquisa e ensino. A partir de 2023.

Maior inserção dos egressos em empresas privadas. A partir de 2023.

Objetivo estratégico 6:

Melhorar a qualidade das informações geradas nos trabalhos de pesquisa e assim no impacto das publicações dos discentes e futuros egressos

Objetivo tático

- a) Melhorar a qualidade dos projetos das dissertações e teses.
- b) Melhorar a qualidade de dissertações e teses.

Objetivo operacional

- a) Avaliar com rigor os projetos de pesquisa dos discentes.
- b) Efetuar o acompanhamento sistemático da evolução dos trabalhos de dissertação e tese, por meio da avaliação atenta dos relatórios semestrais.
- c) Implementar a rotina de apresentação e defesa oral dos projetos e relatórios seminários em seminários (Seminário II e Seminário III).
- d) Inserir a apresentação e defesa de artigo científico de autoria do discente em exame de qualificação.

Meta 6:

Aumento do percentual das publicações relevantes, em periódicos de maior fator de impacto, a partir dos resultados dos trabalhos de dissertação e tese.

Objetivo estratégico 7:

Aumentar a interface e parcerias com os egressos.

Objetivo tático

- a) Discutir estratégias para acompanhamento e aproximação dos egressos.
- b) Dar continuidade ao processo de levantamento da localização e inserção dos egressos.

Objetivo operacional

- a. Implementar estratégia para acompanhamento contínuo dos egressos.
- b. Abrir espaço na página do programa para inserção de dados dos egressos.
- c. Convidar egressos de destaque para eventos, palestras e participação em projetos de pesquisa e bancas.

Meta 7:

Aproximação dos egressos com as atividades do Programa.
Dimensionamento do papel do Programa na formação dos profissionais.

4.1.3 Impacto

Objetivo estratégico 8:

Aumentar a inserção e abrangência do PPGF a nível nacional e internacional.

Objetivo tático

- a) Aumentar a formação de recursos humanos oriundos de outras regiões do país.
- b) Fomentar a internacionalização do Programa.

Objetivo operacional

- a) Aumentar a divulgação dos processos seletivos.
- b) Criar mecanismos para facilitar a realização do processo seletivo sem necessidade de deslocamentos dos candidatos.
- c) Atrair alunos egressos de outras Instituições e de outras regiões do Brasil.
- d) Buscar parcerias com instituições e empresas nacionais.
- e) Buscar parcerias com instituições e empresas internacionais.
- f) Investir nas parcerias e projetos de cooperação já firmados ou em negociação.

Meta 8:

Aumento do percentual de discentes oriundos de diferentes regiões do Brasil a partir de 2022 e de sua posterior inserção.

Aumento do percentual de discentes com vivência e visão agrônômica e científica. A partir de 2022.

Aumento da capilaridade das ações do PPGF a partir de 2022.

Aumento da inserção de egressos do Programa em diferentes regiões do Brasil a partir de 2024.

Receber alunos de outros países para treinamento.

Objetivo estratégico 9:

Identificar e fomentar linhas de pesquisa estratégicas e voltadas para a produção de conhecimento científico e de tecnologias.

Objetivo tático

- a) Abrir discussão com o corpo docente e colaboradores para identificar novos temas e projetos com viés tecnológico.
- b) Promover eventos com pesquisadores e empresas para identificação de perspectivas, demandas e parcerias.
- c) Estimular os projetos de dissertação tese com viés tecnológico.
- d) Incentivar a elaboração e publicação de documentos técnicos.
- a) Incentivar o registro de produtos tecnológicos (patentes, cultivares, cepas microbianas, processos).
- b) Identificar linhas e projetos prioritários e com maior potencial para desenvolvimento tecnológico.

Objetivo operacional

- c) Buscar parcerias e fomento em empresas privadas e parcerias com empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural e associação de produtores.
- d) Prospectar demandas com os parceiros e dar retorno com resultados das pesquisas.
- e) Elaborar projetos para captação de recursos em projetos com viés técnico e aplicado e em parceria com empresas.
- f) Fomentar a publicação e divulgação das ações e produtos técnicos.

Meta 9:

Aumento da captação de recursos em empresas privadas e da proposição de projetos internos e para agências de fomento para captação de recursos. A partir de 2021.

Aumento da produção tecnológica do Programa.

Aumento da contribuição do Programa com soluções tecnológicas.

Objetivo estratégico 10:

Aumentar a divulgação e a visibilidade do Programa

Objetivo tático

- a) Ampliar a divulgação da produção científica e tecnológica.
- b) Organizar eventos aberto ao público.
- c) Utilizar a página do programa para divulgação de produções técnicas.

Objetivo operacional

- a) Desenvolver página do programa mais interativa e manter a página atualizada
- b) Divulgar ações e produtos na sua página.
- c) Estimular a inserção de dados dos laboratórios e dados dos docentes na página do programa

Meta 10:

Maior visibilidade e inserção social do Programa.

5. Estratégias e Ações

As discussões das políticas e estratégias do Programa são feitas em reuniões do Colegiado Pleno, composto por todos os Docentes e representantes dos discentes. O detalhamento das estratégias e as ações quotidianas são feitas em reuniões mensais do Colegiado Executivo, composto por coordenador, vice coordenador, e por três docentes permanentes, um discente e um técnico administrativo, e seus respectivos suplentes, eleitos pelos seus pares. Estas



ações devem ser balizadas pelo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ, Regimento do PPGF e demais normas aprovadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFRRJ.

Para implementar as ações com vistas ao êxito no cumprimento dos objetivos e as metas do Programa e alcance dos objetivos propostos, estabelecidos neste Planejamento Estratégico, serão observadas etapas gradativas, para as quais será necessária a colaboração de toda equipe do PPGF e da administração da UFRRJ, em especial da Diretoria do Instituto de Agronomia ao qual o Programa está vinculado e da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Estas ações deverão também levar em conta o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UFRRJ, Regimento do PPGF e demais normas que norteiam a Pós-Graduação na UFRRJ. O projeto pedagógico do PPGF e o projeto de autoavaliação serão instrumentos essenciais para o alcance dos objetivos propostos neste Planejamento.

O atendimento do objetivo 1 *“Recuperar e consolidar o seu grau de excelência e reconhecimento pela CAPES e assim obter e preservar conceito ≥ 5 nesta e na próxima avaliação quadrienal”*, e o alcance das metas correspondentes estarão diretamente relacionados ao cumprimento dos demais objetivos e metas descritos, sendo ao final o reconhecimento do êxito no cumprimento das missões do Programa nesta sua fase atual. Os objetivos e metas, apesar de individualizados em diferentes itens para facilitar a gestão, estão interligados e não devem ser entendidos em separado. A composição de corpo docente com alta qualificação e comprometimento ao PPGF será uma das ações primordiais para se atingir todas as metas do objetivo 1. Para tanto, a composição do corpo docente será reavaliada por meio de processo de credenciamento já no primeiro semestre de 2021, considerando os indicadores e pressupostos previstos no Regimento do Programa e na ficha de avaliação da área de Ciências Agrárias 1.

O primeiro passo é a implementação do Projeto de Autoavaliação para se atender ao objetivo 2, *“Realinhar as ações e estratégias do Programa com base nos resultados do processo de autoavaliação”*. Este deverá ser iniciado no ano de 2021 em reunião do Colegiado Pleno e apresentação do relatório quadrienal do PPGF e atendimento às diretrizes da área de Ciências Agrárias 1. Em passo



seguinte serão feitas consultas ao corpo docente e discente, gestores da UFRRJ, técnicos administrativos, egressos e parceiros externos, seguido de sua sistematização e síntese. Este processo será conduzido pela Comissão de Autoavaliação que deverá encaminhar o resultado e parecer para a Coordenação do Programa, que deverá discutir as estratégias e ações para corrigir os pontos fracos identificados. As ações demandadas serão analisadas pelo Colegiado Executivo, para estudo de viabilidade, ajustes e implementação. Como instrumentos essenciais será também implementado o Projeto Pedagógico do Programa e a adoção de mecanismos para acompanhamento e aproximação dos Egressos. Em paralelo serão definidos os critérios para elaboração do Edital de Recredenciamento dos Docentes e, em seguida, para Credenciamento de novos docentes para linhas estratégicas para PPGF.

Para se atingir o objetivo 3, *“Aumentar a eficiência da formação teórica e prática dos novos mestres e doutores”*, e as metas correspondentes, será utilizado como estratégia o projeto pedagógico e as matrizes curriculares, discutidos e construídos ao longo do ano de 2020, para os cursos de mestrado e doutorado. Sua implementação ocorrerá no primeiro semestre de 2021, sob a supervisão da Coordenação do Programa. Como ações subsequentes será feita a revisão e atualização ou substituição de disciplinas com defasagem de conteúdo ou desatualizadas; a identificação de lacunas e proposição de novas disciplinas. O rigor e atenção no acompanhamento dos planos de estudos e desempenho acadêmico seguido de ações individualizadas também serão observados.

As estratégias para se atingir os objetivo 4, *“Aprimorar as habilidades, competências e qualificação dos profissionais e aumentar a inserção de discentes/egressos no setor produtivo e econômico”*, e o objetivo 5, *“Melhorar o treinamento e formação de discentes para a realização de pesquisas avançadas”*, estão diretamente relacionadas às estratégias propostas para se atingir o objetivo 3. Outras estratégias mais específicas poderão ser apontadas no processo de autoavaliação, devendo estas serem discutidas pelo Colegiado Executivo para definição das ações a serem implementadas. Entre as ações necessárias para se atingir o objetivo 4, estão a proposição de disciplinas com forte aporte teórico e também aplicado, com oferta a partir de 2022 e realização



de eventos anuais com viés tecnológico, como workshops, a serem coordenados por docentes e discentes e organização de atividades de vivência. Entre as ações necessárias para se atingir o objetivo 5, estão a proposição de disciplinas de metodologia, com oferta a partir de 2022, a realização de intercâmbios em outras instituições nacionais. Uma avaliação crítica das metodologias utilizadas nos processos seletivos deverá ser feita pelo Colegiado Executivo ao longo de 2021. A avaliação dos projetos de pesquisa, com atenção nos objetivos e metodologias, e o seu acompanhamento via relatórios semestrais e da dinâmica do exame de qualificação também são ações a serem utilizadas para se atingir estes dois objetivos. O aumento do rigor na avaliação e acompanhamento dos planos de estudos dos discentes também é uma ação a ser implementada para se atender a estes dois objetivos e respectivas metas.

Com as ações focadas na formação dos discentes e na estrutura de pesquisa, descritas no Projeto Pedagógico, espera-se atingir o objetivo 6, *“Aumento do percentual das publicações relevantes, em periódicos de maior fator de impacto, a partir dos resultados dos trabalhos de dissertação e tese”*.

A aproximação com egressos, prevista no objetivo 7, *“Aumentar a interface e parcerias com os egressos”*, deverá ser continuada utilizando-se formas de comunicações e redes sociais, e a participação destes como palestrantes em seminários, e em projetos de pesquisa.

O objetivo 8, *“Aumentar a inserção e abrangência do PPGF a nível regional, nacional e internacional”*, e as metas relacionadas, serão alcançados por meio da reavaliação e reorganização dos processos seletivos, e sua ampla divulgação, de tal forma a absorver egressos da UFRRJ mais comprometidos com a proposta do PPGF, que poderá contribuir para um maior impacto regional, e egressos de Instituições e regiões do Brasil, de tal forma a contribuir para uma maior inserção e impacto do Programa a nível Nacional, sendo esta ação de responsabilidade da Coordenação. A inserção internacional, deve ser ampliada por meio de parcerias com Instituições e pesquisadores estrangeiros de tal forma a ampliar as oportunidades de estágios dos discentes no exterior, por meio de bolsas sanduíches, e a fomentar a recepção de alunos e pesquisadores para treinamento e parcerias em projetos do PPGF, bem como ampliar a saída de docentes para pós-doutoramento e assim, ampliação de parcerias e



oportunidades. Para tanto, convênios e parcerias já existentes deverão ser consolidadas e novas oportunidades deverão ser criadas. O êxito desta ação, porém, dependerá de êxito nas ações anteriores e na superação dos desafios relacionados à melhor qualificação dos discentes, incluindo à melhoria das habilidades de comunicação com a língua inglesa. A atualização da página e organização de eventos, e assim aumento de visibilidade e divulgação do Programa, também contribuirão para o cumprimento destas metas.

Para o cumprimento das metas previstas no objetivo 9, *“Identificar e fomentar linhas de pesquisa estratégicas e voltadas para a produção de conhecimento científico e de tecnologias”*, o tema deverá ser abordado inicialmente pelo colegiado executivo após a primeira fase do Processo de Autoavaliação. Terá como base o resultado desta autoavaliação, o Documento de Área das Ciências Agrárias I, as demandas identificadas, as expertises do corpo docente e a infraestrutura disponível, que por sua vez deve estar em consonância com o objetivo 2 e as correspondentes metas, *“Realinhar as ações e estratégias do Programa com base nos resultados do processo de autoavaliação”*.

Como base e como consequência do alcance das metas dos objetivos acima, propõem-se o objetivo 10, *“Aumentar a divulgação e a visibilidade do Programa”*, que deverá ser alcançado com a atualização frequente da página do Programa, com o aumento das publicações tecnológicas e de artigos em periódicos de alto impacto.

O alcance e sucesso das metas propostas por sua vez são dependentes de infraestrutura e de captação de recursos para a sua manutenção e melhorias, da contratação de professores para manutenção e renovação do corpo docente e de técnicos administrativos para apoio a todas as atividades de campo, laboratório e gestão e do aporte de bolsas para os discentes. Tendo em vista o atual cenário econômico e social e os fortes impactos decorrentes da pandemia de covid-19 em toda a sociedade, hoje e para os próximos anos, muitas incertezas e inseguranças pairam sobre a capacidade das Universidades e dos Programas de Pós-Graduação no Brasil cumprirem suas metas nos próximos anos. Atenção e redimensionamento poderão ser necessários para a readequação dos objetivos e metas e redução dos impactos, devendo serem

estes discutidos com o corpo docente, discente e administração da UFRRJ. A realização dos procedimentos continuados de autoavaliação será uma ferramenta norteadora das tomadas de decisão pelos Colegiados do PPGF visando reduzir os impactos e superar os desafios impostos.

Em linhas gerais, o alcance das metas propostas para o PPGF depende de uma série de eventos e ações que envolvem administração da UFRRJ, Coordenação do PPGF (coordenadores e colegiado executivo) e principalmente corpo docente e discente.

As ações a serem implementadas, gradativa e simultaneamente, seguirão a seguinte programação:

- 1) Reunião do Colegiado Pleno do PPGF para apresentação do Relatório quadrienal e discussão dos pontos fortes e dos pontos frágeis e que demandarão esforços para correção e melhorias; apresentação do projeto de autoavaliação e definição de outras diretrizes. Evento sob responsabilidade da Coordenação do Programa e previsto para maio de 2021.
- 2) Implementação e aplicação do processo de autoavaliação; sistematização e avaliação dos resultados da autoavaliação. Ação sob responsabilidade da Comissão de Autoavaliação, e posterior análise do Colegiado Executivo do PPGF. Evento anual e programado para início no primeiro semestre de 2021, seguido nos anos subsequentes.
- 3) Implementação da nova matriz curricular e do Projeto Pedagógico do PPGF. Ação sob responsabilidade da Coordenação do PPGF. Programado para início em 2021.
- 4) Revisão e redimensionamento do Edital de Recredenciamento de Docentes, seguindo as novas diretrizes e demandas para fortalecimento do Programa e cumprimento de seus objetivos e metas e consonantes com as condicionantes e critérios de avaliação da Área de Ciências Agrárias I. Ação sob responsabilidade da Coordenação do PPGF seguindo as diretrizes aprovadas pelo Colegiado Pleno do Programa. Programado para o primeiro semestre do ano de 2021.
- 5) Elaboração de Edital de Credenciamento de novos Docentes, seguindo as novas diretrizes e demandas para fortalecimento do Programa e

- cumprimento de seus objetivos e metas e consonantes com as condicionantes e critérios de avaliação da Área de Ciências Agrárias I. Programado para o ano de 2021, sendo de responsabilidade do Colegiado Pleno e Coordenação do Programa.
- 6) Revisão dos Editais de Processo Seletivo. Sob responsabilidade do Colegiado Executivo do PPGF e aplicado a partir do segundo semestre de 2021.
 - 7) Proposição de novas disciplinas, identificadas como importantes para melhor formação dos discentes. Ação a partir de proposição de docentes individualmente ou em equipe, seguido de avaliação e encaminhamento pela Coordenação do PPGF. Estudos a partir de 2021 com previsão de implementação a partir de 2022.
 - 8) Atenção e busca de ferramentas para melhor a habilitação dos discentes em proficiência na língua inglesa. Ação da Coordenação em interlocução com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e fomento a iniciativas dos docentes e orientadores. Ao longo do quadriênio.
 - 9) Aprovação do novo Regimento do PPGF pelas instâncias superiores da UFRRJ.e sua publicação na página do PPGF. Ação da Coordenação em interlocução com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.
 - 10) Sistematização e divulgação da pesquisa dos egressos. Interpretação e proposição de ações de integração e acompanhamento continuado. Ação sob responsabilidade da Comissão de Acompanhamento de Egressos. A partir de 2021.
 - 11) Estabelecimento de procedimentos de rotina para acompanhamento e aproximação dos egressos. Ação sob responsabilidade da Comissão de Acompanhamento de Egressos. A partir de 2021.
 - 12) Atualização continuada da página do Programa. Sob responsabilidade da equipe de divulgação e secretaria do programa. Ação continuada.
 - 13) Busca de parceiros nacionais e internacionais, fomento à mobilidade acadêmica e o treinamento de docentes e discentes, e desenvolvimento de trabalhos de pesquisa em cooperação. Ação fomentada pelo Coordenação com participação de docentes individualmente ou em equipe. Ao longo do quadriênio.

- 14) Identificação de temas estratégicos e realização de eventos com participação de pesquisadores vinculados a empresas e instituições nacionais de pesquisa, com abordagem tecnológica e prospecção de novas demandas e profissionais. Ação fomentada pelo Coordenação com participação de docentes individualmente ou em equipe. Ao longo do quadriênio.
- 15) Identificação de temas e realização de eventos para divulgação de tecnologias, de resultados de pesquisas e para prospecção de demandas. Ação fomentada pelo Coordenação com participação de docentes individualmente ou em equipe. Ao longo do quadriênio.
- 16) Identificação de temas estratégicos e realização de eventos com participação de pesquisadores e professores estrangeiros. Ação fomentada pelo Coordenação com participação de docentes individualmente ou em equipe. Ao longo do quadriênio.
- 17) Elaboração e submissão de projetos de pesquisa, individuais ou em equipe, e em colaboração com outras instituições nacionais internacionais. Ao longo do quadriênio.
- 18) Elaboração e submissão de projetos de extensão, individuais ou em equipe, e em colaboração com empresas de extensão rural e associação de produtores. Ação fomentada pelo Coordenação com participação de docentes individualmente ou em equipe. Ao longo do quadriênio.
- 19) Continua atenção ao cumprimento das diretrizes estabelecidas neste planejamento, nos resultados dos processos de autoavaliação e realinhamento das estratégias e ações.

6. Referencias

Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRRJ 2018 – 2022.
<https://portal.ufrrj.br/wp-content/uploads/2016/11/PDI-UFRRJ-2018-2022.pdf>

Documento de Área 42: Ciências Agrárias I. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/c-agrarias-pdf>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE AGRONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA
Km 07 BR 465 Seropédica CEP 23.890-000 - Tel.: 212682-2349



FICHA DE AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS I (QUADRIÊNIO 2017-2020). https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_C_AGRARIAS_ATUALIZADA.pdf.